



Aspectos da Lucidez Extrafísica

Aspectos de la Lucidez Extrafísica

Extraphysical Lucidity Aspects

01. **Autopesquisador:** Flávio José dos Santos.
02. **Data e horário:** 15/12/2014 às 5h15.
03. **Local:** São Paulo – SP.
04. **Condições meteorológicas:** Tempo bom, sem chuva.
05. **Contexto:** Nos meses posteriores ao término do curso PDP em 21 de setembro de 2014, o autor aplicou diversas práticas energéticas, potencializando os chacras.
06. **Escala de lucidez:** 90%.
07. **Palavras-chave:** Visibilidade, nitidez, permeabilidade extrafísica.
08. **Foco de pesquisa:** Lucidez extrafísica.
09. **Título do autoexperimento:** Aspectos da Lucidez Extrafísica.

10. AUTOEXPERIMENTO:

Encontrava-me em um comércio por onde entrei volitando. Procurava algo que precisava, não achei. O local estava escuro e com pouca visibilidade. Ao sair, tive dificuldades por causa da porta estreita. Neste momento percebi um pouco de lucidez. Sabia que estava projetado e nesta condição, surgiu em um condomínio de prédios. Encontrei pessoas conhecidas e uma delas queria me falar algo. Aproximei-me bem, vi seu rosto nitidamente. Neste momento a lucidez aumentou mais um pouco. A pessoa falou que o seu pai tinha problema na boca. Escutei a informação e sai desse cenário.

Surgiu no meu quarto e levitava próximo ao teto. Percebi que a lucidez era extrema, próxima, por hipótese, de 90%. Pensei o que fazer pois os estímulos eram muitos e eu não podia perder tempo. Decidi não olhar o corpo na cama. Escutava o carro passando na rua e pensei: não preciso olhar. Desse modo, exteriorizei energias com bastante intensidade. Encostei no teto e senti a textura da massa e tinta. Atravessei a laje, meu psicossoma parecia uma bola de energia, meus corpos de manifestação vibravam intensamente. Potencializei a vibração através da vontade. Atravessei o teto e sai volitando, as parapercepções estavam aumentadas. Conseguia sentir e ouvir o que estava acontecendo dentro das casas da vizinhança. Se eu quisesse, poderia entrar nas casas, atravessando as paredes e ver

mais de perto. Optei por não invadir a privacidade dos moradores, então continuei volitando em alta velocidade. Era impressionante a sensação, muito boa. Apareci em outro país parecendo árabe, volitei por cima de um castelo e atravessei o teto. Desci volitando uma escadaria longa. No final, havia um objeto. Toquei na parede. Era impressionante a nitidez das sensações nas mãos ao tocá-la, sentindo a textura. Sai do local volitando e percebi que a lucidez começava a reduzir. Fiz um esforço imenso, exteriorizando as energias para manter a lucidez e permanecer projetado. Somente então, percebi o que estava atrapalhando: era o meu soma engasgando devido às narinas congestionadas. Antes de voltar para o soma, tentei desentupi-las virando o psicossoma de um lado para o outro, mas não consegui. Calmamente, volitei de volta para o quarto, entrei no soma percebendo nitidamente os encaixes dos veículos. Movimentei o soma e limpei as narinas.

No estado meio sonolento, acordei reflexivo, pensativo e motivado com a certeza de que a consciência não morre e o quanto é importante a projeção consciente.

11. SÍNTESE DO AUTOEXPERIMENTO:

Este experimento proporcionou uma projeção com alto índice de lucidez e permitiu ampliar o conhecimento e a experiência, marcada pela lucidez e percepção da imortalidade da consciência.

12. DISCUSSÃO DAS VIVÊNCIAS:

12.1 Os seguintes aspectos se relacionam com o autoexperimento: base física, condições fisiológicas do soma, posição física para a projeção, estado transicional, decolagem, despertar extrafísico, ambiente extrafísico, atenção extrafísica, orientação da consciência projetada, exame extrafísico, percepções extrafísicas, autoconsciência extrafísica, autopermeabilidade extrafísica, iluminação extrafísica, volitação, visão extrafísica, semi-descoincidência, hipnopompia, banhos energéticos, rememoração projetiva, dimensão extrafísica, energia consciencial, EV, mobilização das energias conscienciais.

13. FATORES FACILITADORES:

- 13.1. **Horário.**
- 13.2. **Soma descansado.**
- 13.3. **Temperatura do quarto em 22°C.**
- 13.4. **Wirelles desligado.**
- 13.5. **Posição inicial para projeção.**

14. FATORES INIBIDORES:

- 14.1 **Posição durante a projeção.**
- 14.2 **Falta de oxigênio para o soma em função das narinas congestionadas.**

15. CONCLUSÃO:

O alto nível de lucidez vivenciada pode ser avaliado pela realidade do autoexperimento: a nitidez e brilho das cores, a textura das paredes, as parapercepções aguçadas, a visão angular maior, o quanto a lucidez se assemelha à lucidez na vigília física ordinária. A lembrança do autoexperimento é semelhante à lembrança dos acontecimentos marcantes na vida intrafísica, os quais não se esquece com facilidade.

16. BIBLIOGRAFIA:

16.1. SIVELLI, Fernando R.; & GREGÓRIO, Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2014.

Flavio Jose dos Santos, Empresário, formado em tecnólogo da construção civil, voluntario do IIPC – SP 2 anos, tenepessista a 8 meses.

E-mail: flaviofjs@uol.com.br